

Programação Orientada a Objetos
SANTOS, Rafael (PLT)

Capítulo 6 – Estruturas de decisão/seleção (condicionais)

Atribuição (=)

- Possibilita atribuições em **sequência** na mesma instrução
- **Retorna** o valor atribuído
- Atribuições compostas: **incluem a própria variável**: +=, *=, -=, etc

Operadores

- **Aritméticos:** $*$, $/$, $\%$, $+$, $-$
- **Relacionais:** $==$, $!=$, $<=$, $>=$, $<$, $>$
- **Lógicos abreviados:** $\&\&(e)$, $\|\|(ou)$
- **Lógicos não abreviados:** $\&(e)$, $\|(ou)$, $\wedge(ou$
exclusivo)
- **Lógico unário:** $!(não$ ou inversão)
- **Bitwise:** $\|(ou)$, $\&(e)$, $\wedge(ou$ exclusivo) e $\sim(não)$
- Ver classes:
 - Comparavel (Cap. 6)
 - DemoComparavel (Cap. 6)

Abreviados X não abreviados

```
public static void main(String[] args) {  
  
    int z = 5;  
    if (++z > 5 || ++z > 6) {  
        z++;  
    }  
  
    int y = 5;  
    if (++y > 5 | ++y > 6) {  
        y++;  
    }  
  
    System.out.println("valor de z: " + z);  
    System.out.println("valor de y: " + y);  
  
}
```

Instrução if-else

- Tem uma **condição** que deve estar entre **parênteses**
- Se o bloco que será executado contiver apenas **uma instrução**, as **chaves não** são **obrigatórias**, mas **recomendadas**
- Podem ser **aninhados**
- Ver classes:
 - EntradaDeCinema (Cap. 6)
 - DataIlf (Cap. 6)

Ifs aninhados

- O palavra-chave ***else*** sempre se refere ao ***if*** aberto
- Caso não haja um ***if*** aberto para um ***else***, ocorrerá erro de compilação
- Sempre use bloco delimitados por chaves tanto para o ***if*** como para o ***else***

Operador ternário ?

- Trata-se de um **if-else** com uma **sintaxe abreviada**, mais adequada à composição de **expressões**
- Ver classe:
 - ComparaSimples (Cap. 6)

Instrução switch

- Usada, no lugar de um conjunto de estruturas if-else, para avaliar dados dos tipos: **byte**, **short**, **int**, **char** e **enum**
- Ver classe:
 - DataSwitch (Cap. 6)

Enums

- **Tipo**, definido como uma classe, que **contém constantes** (enums) com características de **objetos**, declarada em um **arquivo próprio** ou em uma classe
- Pode conter:
 - Construtores, inclusive sobrecarregados
 - Variáveis
 - Métodos
 - Corpo de classe específico de constantes (parece a implementação de classe anônima)

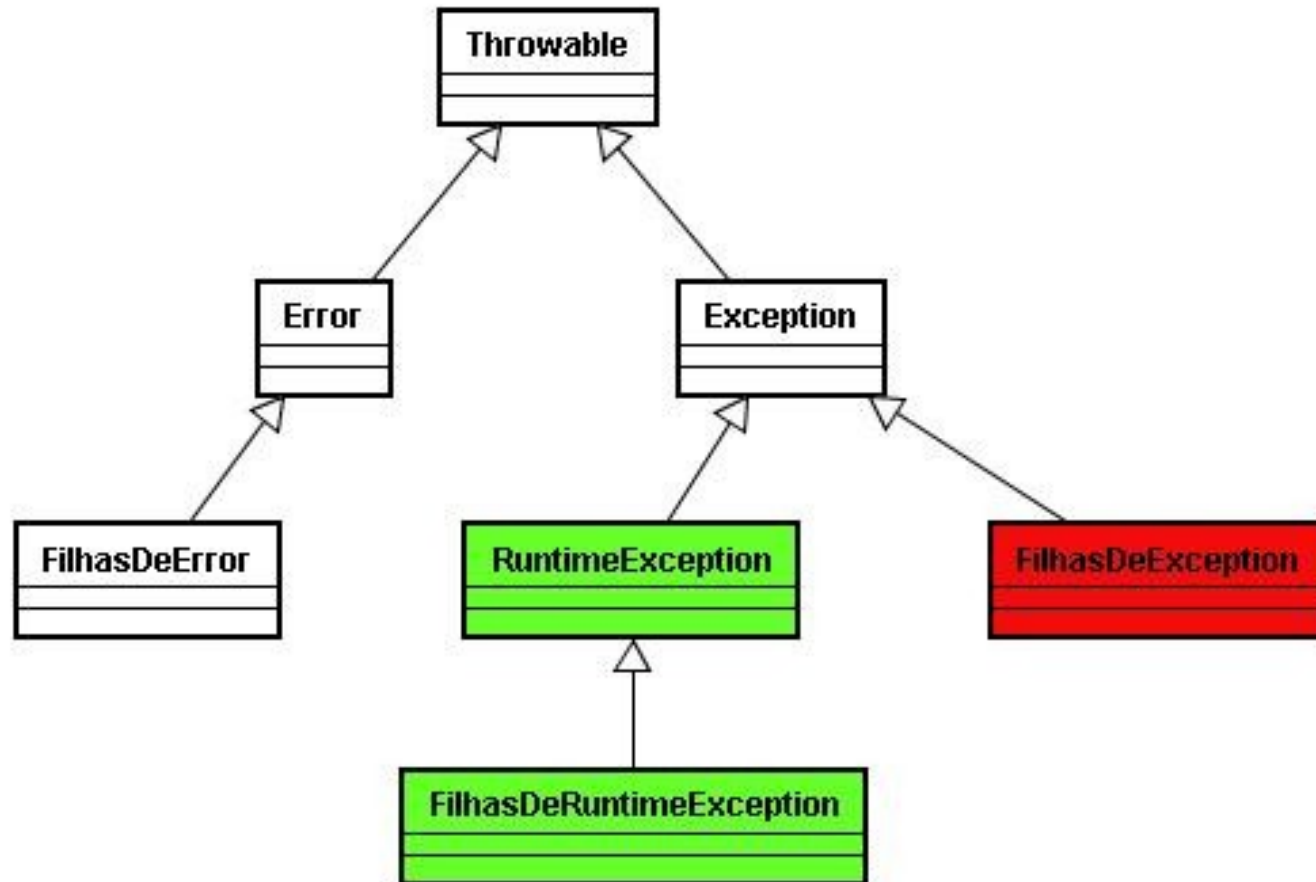
Exercício

- Crie enums para representar o seguinte:
 - Estado civil
 - Situação funcional
 - Grau de instrução
 - Tipo de imóvel
 - Tipo de veículo
- Para cada um dos exemplo, crie uma classe de teste que use uma instrução switch-case

Tratamento de exceções

- **Exceções** são representadas por **classes**, pertencentes a uma **hierarquia própria**
- Podem ser **tratadas** ou **passadas** ao método chamador
- Para tratamento, usamos **try-catch-finally**
- Para passagem, usamos **throws**
- Podem ser geradas pela **JVM** ou pelo **aplicativo**
- Para **lançar** uma exceção, usamos **throw**

Hierarquia das exceções



Bloco try-catch-finally

- Permite alterar o **fluxo normal** do programa e chamar um **manipulador de exceção**, quando uma condição excepcional ocorrer
- O bloco de **try** define uma **região protegida** ou de risco
- Um bloco **catch** define um **manipulador de exceção**, em ordem, **após** o bloco try
- O bloco **finally** será **sempre** executado
- **Pelo menos um** bloco catch ou finally **deve** ser especificado depois do bloco try

Exemplo

```
public class TestaTryCatchFinally {  
    public static void main(String[] args) {  
        Object o = "teste";  
        try {  
            System.out.println(o.toString());  
            System.out.println("Sucesso!!!");  
        } catch (NullPointerException e) {  
            System.out.println("Erro de objeto nulo!!!");  
        } finally {  
            System.out.println("Mensagem de finally!!!");  
        }  
    }  
}
```

Exceção verificada capturada

```
package testesComExcecoes;

public class TestaExcecaoVerificada {

    public static void main(String[] args) {

        try {
            Class.forName("pacote.NomeDaClasse");
            System.out.println("Sucesso!!!");
        } catch (ClassNotFoundException ex) {
            System.out.println("Nao encontrada!!!");
        }

    }

}
```

Exceção verificada declarada

```
package testesComExcecoes;

public class TestaExcecaoVerificadaDeclarada {

    public static void main(String[] args)
        throws ClassNotFoundException {

        Class.forName("pacote.ClasseASerCarregada");
        System.out.println("Sucesso!!!");

    }

}
```


Um declara, outro captura

```
public class TestaExcecaoVerificadaDeclarada {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        try {  
            carrega("pacote.ClasseASerCarragada");  
        } catch (ClassNotFoundException e) {  
            System.out.println("Erro de carga!!!");  
        }  
    }  
  
    static void carrega(String classe)  
        throws ClassNotFoundException {  
        Class.forName(classe);  
        System.out.println("Sucesso!!!");  
    }  
  
}
```

Criação de exceções

- Cria-se um classe que **estende** uma classe da hierarquia das exceções, mais comumente **Exception**

```
package testesComExcecoes;
```

```
public class NumeroForaDoIntervaloExcecao  
    extends Exception {  
  
}
```

Lançamento de exceções

```
public static void main(String[] args) {
    try {
        recebeNumero(100);
        System.out.println("100 recebido");
        recebeNumero(120);
        System.out.println("120 recebido");
    } catch (NumeroForaDoIntervaloExcecao e) {
        System.out.println(
            "Erro de recebimento");
    }
}

static void recebeNumero(int a)
    throws NumeroForaDoIntervaloExcecao {
    if (a < 0 || a > 100) {
        throw new NumeroForaDoIntervaloExcecao();
    }
}
```

Exercício

- Crie uma classe que contenha um método que receba, pelo menos, dois parâmetros e lance, quando necessário, uma exceção para cada um deles, indicando possíveis condições de erro
- Crie as exceções e uma classe de teste para executar, a partir de main, o método desenvolvido